

A AFETIVIDADE COMO FERRAMENTA PARA A APRENDIZAGEM E PRÁTICA INCLUSIVA NO CONTEXTO DA E.E.F.M. ANTÔNIO SALES

XXV Encontro de Iniciação à Docência

Anne Caroline Barros Araújo, Francisca Geny Lustosa

O trabalho intitulado “A afetividade como ferramenta para a aprendizagem e prática inclusiva no contexto da escola pública” tem o intuito de trazer primeiramente uma discussão a respeito do reconhecimento da afetividade pela comunidade escolar pública como possibilidade de inclusão de pessoas com deficiência, afim de proporcionar uma prática pedagógica mais completa. A lógica da inclusão perpassa questões e dramas histórico-sociais que ratificam as desigualdades existentes na sociedade. Temos a intenção de apresentar um estudo sobre a afetividade, baseado na psicogenética de Henri Wallon, afim de nos apropriarmos da teoria do fenômeno das emoções. A emoção, simultaneamente biológica e social em sua natureza, é o primeiro ponto de comunicação entre a criança e o seu meio. No contexto da escolar pública, que se encontra mecanizada e esvaziada de sensibilidade aos afetos, as histórias e as interações sociais, o educador, por sua vez, pode dar apoio ao educando, ajudando-o a superar bloqueios emocionais em relação as dificuldades encontradas em seu processo de ensino aprendizagem. Esse processo guiado pelo conhecimento da afetividade, possibilita ao professor o entendimento do aluno em sua totalidade, como pessoa completa em termos afetivos e sociais. Nossa pesquisa buscou a investigação da prática docente na escolar pública, analisando as atitudes dos docentes na Escola Pública Antonio Sales em Fortaleza-CE, diante das manifestações das emoções principalmente de crianças com deficiência, contudo, sendo de real importância se pesquisar o contexto educacional da escola pública, observando o trabalho docente em torno da compreensão histórico-cultural de seus alunos para a promoção de uma educação que desenvolva a pessoa completa, consciente em sua totalidade afetiva, histórica e social. Temos o intuito de trazer resultados que possam modificar e alimentar uma nova prática docente em atenção à diversidade e a afetividade.

Palavras-chave: Afetividade. Educação Especial. Inclusão.